

Níndia Vence

prazo do Clube de Paris

22 VIII 1984

por Célia de Gouveia Franco
de Brasília

O Banco Central só conseguiu conciliar os dados referentes a cerca de 80% das operações que poderiam, em princípio, ser enquadradas nas negociações desenvolvidas pelo governo brasileiro no âmbito do Clube de Paris.

O prazo para o término desse levantamento finda hoje, mas até ontem, de acordo com uma fonte governamental, só teria sido possível completar o trabalho de conciliação de dois dos dezoito países envolvidos no processo: Suécia e Dinamarca.

Também não foi apurado definitivamente o volume dos empréstimos que serão enquadrados nas negociações do Clube de Paris. A previsão mais recente, de uma fonte do Ministério da Fazenda, indica que o total final ficará mais próximo dos US\$ 2,2 bilhões projetados inicialmente pelo governo brasileiro do que dos US\$ 3,8 bilhões apresentados pelos países envolvidos na negociação.

As maiores dificuldades de conciliação estão sendo enfrentadas nos empréstimos concedidos por credores dos Estados Unidos e do Japão. O Banco Central tem de checar informações junto às agências seguradoras e ao credor.